

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA VIDA ESCOLAR DO FILHO: ESTUDO COMPARATIVO NA PERSPECTIVA DOS PAIS E DOS PROFESSORES



MARTINS, Vanessa Prado;
NOGUEIRA, Natália Batista.
OLIVEIRA, Cláudia Alexandre de Freitas— ORIENTADORA
Curso de Pedagogia



INTRODUÇÃO

Quando se pensa em educação, pensa-se em um conglomerado de fatores que influenciam positivamente ou negativamente o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, sendo incluídos o papel fundamental desenvolvido pela escola e pela participação ativa dos pais ou responsáveis nesse processo, por conseguinte, saber dessas duas vertentes que tangem a vida escolar das crianças é uma tarefa importante, visto que se torna um ponto fundamental para conhecer um pouco mais sobre o ensino dos alunos e a partir dele procurar trabalhar de forma conjunta, apoiando-se e atuando mutuamente para que esse ensino seja sinônimo de eficiência, mas, no entanto, não é isso que realmente acontece.

A participação dos pais na vida escolar do filho deve ser sempre uma preocupação quando há a intenção de que as crianças desenvolvam o gosto pelo conhecimento e compreendam, desde muito cedo, a real importância da escola, da educação e dos professores, garantindo assim “indicadores mais significativos na determinação da qualidade do ensino, levando à conclusão de que aprendem mais os alunos cujos pais participam mais da vida da escola” (LUCK, 2010, p. 86).

A presente pesquisa tem o objetivo de analisar como acontece essa participação dos pais na realidade, a partir de duas visões, uma da própria família e outra dos professores, realizando assim um estudo de caso com pais e professores de alunos de uma escola da rede básica de ensino na cidade de Ubá- MG.

METODOLOGIA

O estudo realizado teve abordagem qualitativo, de cunho descritivo. O objetivo geral foi compreender a participação da família na vida escolar do filho partindo de duas visões distintas: a visão dos próprios pais e a visão dos professores. Foi realizada uma pesquisa com pais e professores, através de entrevista semiestruturada com perguntas abertas, para proporcionar maior liberdade para as respostas. Algumas questões foram modificadas para que todos os participantes pudessem respondê-las dentro de cada realidade, no intuito de realizar um estudo comparativo. Além dessa entrevista o estudo contou, inicialmente, com uma pesquisa bibliográfica básica que segundo Boccato (2006, p.266) esta por sua vez “busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas”. Assim como utilizamos a entrevista como instrumentos de coleta de dados, também recorreremos a análise de conteúdo e ao final com todas as respostas obtidas realizamos um comparativo e uma análise das mesmas a fim de apresentar o resultado obtido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a realização de entrevistas com dois pais e dois professores, cujo a idade dos pais entrevistados são de 42 e 41 e dos professores são 44 anos e 26 anos e, inicialmente, eles tiveram que escolher um nome fictício para ser utilizado na pesquisa para transcrição das suas falas referentes as perguntas feitas,

Posteriormente, foi perguntado para os pais a sua ocupação que no caso são vigilante, faxineira e manicure, junto ao nível de escolaridade que os mesmos possuíam, Ensino Médio completo, onde pode-se observar que se trata de pais com maturidade e nível de escolaridade tido como o desejado pela legislação, concluído, assim, todo o ensino básico obrigatório exigido pelas leis do nosso país.

Quanto ao questionamento sobre a participação da família na vida escolar do filho, foi perguntado aos professores se eles acreditam que esta participação estava sendo feita de maneira satisfatória.

Como resposta, obtivemos respostas similares, como a de Gabriella (professora) que diz: *Infelizmente são poucas as famílias que auxiliam e participam da vida escolar de seus filhos. Tem pais que pensam que só do filho estar indo a escola já é o suficiente, não sabendo eles o quão importante seria se a escola e a família de cada criança andassem juntos no desenvolvimento do aluno.*

E quando realizamos o mesmo questionamento aos pais se a sua participação está sendo feita de maneira satisfatória e novamente obtivemos respostas similares como a de Carlos (pai) que pontua que: *Sim, com toda certeza porque fazemos de tudo para apoiar nossa filha, buscamos sempre manter uma rotina com ela, procuramos também manter contato com outros pais de alunos, pra tirar dúvidas sobre as matérias de nossos filhos, e também para reunir com o professor(se necessário).* Mas mesmo com essa predisposição dos pais em ajudar e participar ativamente da vida escolar do seu filho eles relatam que se sentem inseguros em ajudar em relação ao seu nível de escolaridade como é colocado por Joana (mãe) que diz: *Ajudo ele em algumas tarefas da escola, coisas que ainda lembro, porém como mudou muitas coisas às vezes ainda deixamos a desejar.*

Contudo, mesmo diante dessa problemática levantada, os pais entrevistados relatam que contribuem no desempenho escolar de seu filho de diversas formas como denota Carlos (pai): *Contribuímos de forma ativa, indo em reuniões e eventos da escola, tiramos um tempo todos os dias para conversas sobre tudo, como por exemplo como foi o dia e principalmente como foi na escola.*

E ao final quando indagamos se na visão de pais e professores a aprendizagem que o aluno está apresentando hoje pode ser resultado de: falta de acompanhamento dos pais, falta de interesse do mesmo, ou um trabalho ineficiente por parte do professor, e com total unanimidade, tanto pais quanto os professores apresentaram respostas que a aprendizagem desses aluno são resultados de todos esses fatores mencionados acima, como é bem colocado por Gabriella (professora): *acho que para que aluno tenha um bom aprendizado, tem que haver uma preocupação de ambas as partes, ou seja o educador tem que gostar do que faz, fazer o seu melhor, mas a criança também tem que querer e a família ajudar, pois se não o trabalho e o esforço do professor será inútil.*

CONCLUSÃO

Conclui-se que que é de extrema importância que a família participe de forma ativa na vida escolar de seu filho, pois essa é uma parceria que traz inúmeros benefícios e consegue derrubar as barreiras enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo as habilidades sociais e emocionais do educando, contribuindo também na formação de sua personalidade.

E a falta de interesse dos pais também é um fator que possui grande influência no rendimento do aluno, sabendo o fracasso escolar pode vir à tona caso o acompanhamento não ocorra de maneira satisfatória, pois, através da ausência dos pais poderá surgir a falta de interesse do próprio aluno, juntamente com a alteração em seu comportamento, entre outras mudanças negativas na vida do aluno, causando um insucesso escolar. Por isso, é necessário que seja compreendida a importância da relação entre a família e a escola bem como os inúmeros benefícios que são adquiridos através desta.

REFERÊNCIAS

DANELUZ, Marlucci. Escola e família: duas realidades, um mesmo objetivo. Disponível

em:http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2018/1/Artigo_%202011.pdf. Acesso em: 10 set. 2022.

LÜCK, Heloísa. A gestão participativa na escola/ Heloísa Lück. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Série Cadernos de Gestão.

OLIVEIRA, Jorge dos Santos. O papel da família na vida escolar dos filhos. 2014. Pereira, M. (2008). A relação entre pais e professores: uma construção de proximidade para uma escola de sucesso. Universidade de Málaga.